O LADO FINANCEIRO DA INTERNACIONALIZAÇÃO

ARTIGO: **Dimensão financeira da internacionalização: servindo dois mestres**

THE FINANCIAL SIDE OF INTERNATIONALIZATION

ARTICLE: ***The financial dimension of internationalization: serving two masters***

AUTORES | ***AUTHORS***
Jeferson Lana, Rosilene Marcon, Rodrigo Bandeira de Mello, Wlamir Gonçalves Xavier

REVISTA | ***JOURNAL***
Corporate Governance (Bradford) 17 (2): 305-320, 2017



RESUMO

Com base na teoria da agência e na teoria institucional, este artigo visa explorar como a internacionalização financeira molda o desempenho da empresa por meio da influência de atores estrangeiros. Com a utilização de uma base de dados em painel, construída por mais de 26.000 currículos e 4.000 relatórios corporativos de aproximadamente 450 empresas brasileiras, os efeitos da internacionalização financeira foram explorados em uma visão longitudinal, usando a análise de regressão múltipla com efeitos fixos. Os resultados apresentam efeitos consistentes e não triviais da internacionalização financeira sobre o desempenho das empresas. Quando testados em conjunto, a propriedade estrangeira mostrou resultados inconclusivos, diretores estrangeiros e recibos de depósitos de ações mostraram uma associação positiva com o desempenho e a dívida em moeda estrangeira mostrou uma associação negativa. Na maioria dos casos, os dados sobre *stakesholders* estrangeiras, diretores estrangeiros e a dívida em moeda estrangeira não se relacionam ao país de origem. Servir ao interesse das partes interessadas estrangeiras de múltiplas perspectivas institucionais pode ser um desafio para os gestores. As descobertas deste estudo proporcionam uma oportunidade de investigação focada na dualidade institucional e na internacionalização financeira. Este artigo amplia a literatura anterior sobre a governança corporativa e a internacionalização financeira, investigando esta última sob a perspectiva de empresas de um mercado emergente. A seção de evidências empíricas fornece respaldo ao argumento de que a presença simultânea de atores estrangeiros em vários mecanismos da estrutura de governança corporativa impacta o desempenho das empresas no mercado emergente.

ABSTRACT

Drawing on the agency and institutional theory, this paper aims to explore how financial internationalization shapes firm performance through the influence of foreign actors. By using a unique panel database, composed of over 26,000 curricula and 4,000 corporate reports from approximately 450 Brazilian companies, the effects of financial internationalization were explored in a longitudinal view by using multiple regression analysis with fixed effects. The results present consistent and nontrivial effects of financial internationalization on firm performance. When tested together, foreign ownership showed inconclusive results, foreign directors and depositary receipts showed a positive association with performance, and foreign currency debt showed a negative association. In most cases, the data on foreign stakeholders, foreign directors and foreign currency debt do not address the home country. Serving the interest of foreign stakeholders from multiple institutional perspectives can be a challenge for managers. The findings of this study provide an opportunity for research focusing on institutional duality and financial internationalization. This paper extends the prior literature on corporate governance and financial internationalization by investigating the subject from the perspective of firms from an emerging market. The empirical evidence section provides support for the argument that the simultaneous presence of foreign actors in multiple mechanisms of the corporate governance structure impacts the performance of firms in emerging markets.



Autor para contato | *corresponding author:* **Rodrigo Bandeira de Mello** rodrigo.mello@fgv.br